

## **Capítulo 5** **Involução e Ignorância**

- ◆ Evolução de matéria – vida – mente: só seria possível se estes princípios já estivessem envolvidos
- ◆ Ponto de partida da evolução: o Inconsciente: aí estão envolvidos todos os princípios da realidade última
- ◆ Evolução: é um auto-desenvolvimento do espírito – a consciência envolvida é o princípio supramental
- ◆ A natureza mostra muita ordem para ser um mero processo do acaso
- ◆ Supramente é o princípio que impele potencialidade para atualidade
- ◆ Por que vemos a matéria inconsciente como o início e o fim de tudo? – por Ignorância
- ◆ A criação é uma involução do Espírito para dentro da Ignorância
- ◆ O esforço em direção ao auto-conhecimento é profundamente inerente na consciência da humanidade
- ◆ Dentro da Ignorância repousam encerrados vontade e conhecimento conscientes
- ◆ Criação = Involução
- ◆ Ignorância não é um elemento do Brahman Absoluto: é um movimento necessário aos seus propósitos
- ◆ Ignorância é o esquecimento do Si e do Todo com propósitos pela Natureza, deixando-os de lado, ... de modo a fazer somente aquilo que ela tem de fazer em algumas operações exteriores da existência
- ◆ Esta ignorância é um Poder do Conhecimento para limitar a si próprio, para concentrar-se no trabalho em mãos – um poder de auto-limitação para uma atuação particular

## Capítulo 5 Evolução

- ◆ É tornada possível pelos princípios mais altos envolvendo a si próprios via Supramente para dentro da mais limitada matéria inconsciente – fornecendo o poder consciente necessário para impelir um movimento para mais altos estados de consciência – como a semente contém a árvore
- ◆ Matéria é forma e corpo do espírito: energia => átomo => estruturas => realidade aparente
- ◆ A aparente Inconsciência do universo material contém em si veladamente tudo que é eternamente auto-revelado no luminoso Superconsciente
  - revelar isto no Tempo é o lento e deliberado deleite da Natureza e a meta de seus ciclos
- ◆ A evolução é tanto espiritual quanto material ou biológica:
  - matéria – vida (substância viva) – mente (substância consciente) – supramente (transformadora)
- ◆ Vida, mente e supramente estão sempre presentes e em ação no átomo, mas latentes em uma ação inconsciente de energia
  - o átomo está adormecido, dirigido por uma desconhecida e não sentida Existência interior
  - a vida está nas margens do despertar da consciência, mas nunca realmente desperta
- ◆ A consciência involuída na matéria emerge primeiramente como vibrações vitais subconscientes – atua para manifestar deleite por intermédio de sensações
- ◆ No animal, a vida consciente é intensificada, mais consciente e desperta, interage com o ambiente – a nova consciência é mentalidade:
  - instintos e sensações conscientes, memória, emoções, volição e associações mentais, estes são o começo do sentimento, pensamento e vontade
- ◆ No ser humano ocorre o primeiro sinal de uma vontade e escolha conscientes
  - há uma transição da mente vital para a mente reflexiva e pensante
  - o ser humano carrega consigo a vida física e mental dos animais e transforma-a em seus valores mais altos
  - o ser humano tem se tornado consciente de uma individual aspiração e busca por perfeição
    - o fardo da animalidade puxando para baixo em direção à inércia e:
    - a ignorante mentalidade humana lutando pelo conhecimento
- ◆ Mente física: o mais baixo plano da inteligência onde no presente a maioria das pessoas estão
  - depende para sua evidência, de fatos e senso de realidade, do cérebro físico, mente sensorial física, órgãos sensoriais físicos – o homem físico que:
    - atribui muita importância a coisas objetivas e sua vida exterior
    - e tem pouca intensidade de existência subjetiva ou interior
    - e subordina o que quer que tenha delas às exigências maiores da realidade exterior
  - a mente mental está lá, mas baseia sua ação e pensamento no costume, tradição, utilidade, conforto e entretenimento da existência física e sensitiva
    - qualquer coisa mais elevada que a sensação e o mundo material é usualmente considerado como supérfluo
- ◆ Mente vital: capaz de uma primeira formação de alma – a alma vida – não o ser psíquico
  - ambição, poder, caráter forte, amor/paixão, toda espécie de aventura de vida
  - a vida interior torna-se real, independente do corpo e mundo físico
  - a vida mental é ainda escrava dos desejos vitais: aventureiros, lutadores por novas idéias, o artista sensitivo, o poeta dinâmico

- ◆ **Mente mental:** de pensamento e inteligência puros – o ser mental em seu mais alto cume
  - o filósofo, pensador, cientista, criador intelectual, o homem de idéias, o idealista e o sonhador
  - aqui, usualmente, as mentes vital e física estão controladas pela inteligência e vontade pensantes
  - pode controlar e harmonizar a natureza, mas não transformá-la
- ◆ **Evolução:** do mental => psíquico => Intuição => Sobremente => Supramente
  - evolução externa, física, visível aos sentidos
  - processo interno de evolução da alma que não é visível
- ◆ **Passo crucial:** não somos mais apenas uma operação automática da natureza: obtivemos mais conhecimento e temos vontade para aprofundar nossas próprias capacidades interiores
  - a substituição de uma evolução subconsciente por uma evolução consciente
- ◆ **Este próximo passo na evolução é indicado pelas profundas aspirações que estão despertando na raça humana, por exemplo a importância crescente da espiritualidade nas pessoas**
  - a evolução não é sempre um processo lento – ela inclui saltos emergentes quando o tempo é correto
  - desenvolver um tipo até suas extremas capacidades até que esteja pronto para a ruptura da concha
  - emergência no ser humano de um tipo espiritual, para produção evolucionária do ser espiritual e supramental
- ◆ **A maior necessidade no próximo passo e transformação evolucionários é a mudança de consciência**
  - estágios prévios: primeiro mudança na organização física para que a mudança de consciência pudesse surgir
  - novo estágio: mudança tanto de nossa consciência quanto do corpo físico
- ◆ **Princípio psíquico:** não é vida ou mente, muito menos o corpo, mas sustenta em si próprio a abertura e florescimento da essência de todos esses
  - dupla entidade psíquica em nós:
    - alma-de-desejo superficial: ânsias vitais, faculdades estéticas, busca mental por poder, conhecimento e felicidade
    - entidade psíquica subliminal: um poder puro de luz, amor, alegria e refinada essência de ser que é nossa verdadeira alma por detrás da forma exterior da existência psíquica
  - a enfermidade do mundo é nossa falha em encontrar e viver pela nossa real alma – alma divina
    - ela queima no templo mais profundo do coração, por detrás de um corpo, mente, vida ignorantes
    - essa entidade psíquica velada é o guia oculto, a luz interior ou a voz interior
  - é isso que é imortal em nós, não a personalidade exterior
    - o si preside a existência individual – a alma suporta a mente, vida e corpo e produz uma personalidade psíquica que cresce e se desenvolve a cada nascimento
    - é função da alma levar-nos da Ignorância em direção à Consciência Divina, e em sua jornada recebe a essência de toda experiência
- ◆ **Supramente usa a mente para sua manifestação - Força Consciente: usa a vida para sua expressão - Existência: usa a matéria para sua expressão - Deleite: usa o princípio psíquico para sua manifestação**
- ◆ **A Supramente interliga os hemisférios inferior e superior da Existência una**
  - a descoberta da alma divina é a condição essencial para o conhecimento e verdade
  - neste ponto da evolução, a razão pura é a faculdade mais alta mais perfeitamente desenvolvida
  - a razão é incapaz de atingir a verdade porque atua na divisão, com o finito, e não pode atingir a unidade e o infinito
  - o verdadeiro caminho do homem é descobrir sua alma e sua força-de-si e repor isto no lugar da mecanização da mente e da ignorância e natureza-vida
  - o que temos a fazer é despertar para o conhecimento de nossa alma divina – o ser psíquico este é o passo pelo qual o todo da evolução tem sido uma preparação

## Capítulo 8 Transformação

- ◆ Transformação: de nossa presente natureza – ascender a um princípio mais alto
  - só é completa no nível supramental – existe um golfo entre a mente a supramente
  - tarefa do homem: interligar este golfo e abrir passagens de ascensão e descida
  - método para isso: Yoga Integral, através do processo da Tripla Transformação
    - Psíquica: conversão de nossa presente natureza em uma instrumentação da alma
    - Espiritual: descida de uma Luz, Conhecimento, Poder, Força, Bem-Aventura mais altas
    - Supramental: ascensão à Supramente e descida da consciência supramental
  
- ◆ Transformação Psíquica: primeiro passo
  - entidade psíquica deve emergir e assumir a direção de nosso inteiro ser
    - onde começa a evolução consciente mais rápida
  - várias abordagens para alcançar este contato: mente – coração – vontade / combinação das três
  - consciência deve voltar-se do mundo externo para o mundo interno: do ego ao psíquico
  
- ◆ Transformação Espiritual: ser psíquico abrindo-se à consciência mais alta
  - abertura a algo acima de nós ou uma elevação em direção a isto ou uma descida de seus poderes para dentro de nosso ser
  - uma infinitude sobre nós – uma eterna presença, uma Existência infinita, um Si sem limites
    - com a descida há um aumento de recepção e retenção dos poderes e elementos de consciência que descem, e começa a se formar uma nova consciência
  
- ◆ A transformação psíquica tem que chamar a transformação espiritual para completá-la e esta chamar a transformação supramental para completá-la. Para que ocorra a ascensão permanente tem que haver a descida supramental
  - a natureza evolucionária não está pronta para a emersão da Supramente: primeiramente ela necessita um ser espiritual para a base onde o ser supramental possa emergir
  - a consciência supramental repousa além de nossa linguagem
  
- ◆ Transformação Supramental: não pode ser produzida por nossos esforços: só pode ocorrer se existe uma descida direta em nós
  - necessário uma total submissão e entrega da consciência inferior e uma intervenção direta e clara vindo de cima – então a transformação pode vir por uma mudança consciente
  - preparação para a mudança:
    - tornarmo-nos conscientes de nossos processos interiores e da lei de nosso ser (tornarmo-nos mestres de nossas energias)
    - obediência consciente à verdade espiritual: entrega de todo o ser para a luz e poder que vêm da supranatureza – total confiança consciente
    - unificação de todo o ser em torno da alma divina ou si e sua abertura plena à consciência cósmica – está além de nosso presente estado de mente – mesmo o subconsciente e o inconsciente em nós devem tornar-se abertos e conscientes
  
- ◆ A evolução espiritual obedece a lógica de um desenvolvimento sucessivo; ela pode dar um novo passo decisivo importante apenas quando o passo anterior tiver sido suficientemente conquistado – um desenvolvimento de estados mais e mais altos que nos leva da mente espiritualizada para a supramente
  
- ◆ Quatro etapas principais: Mente Superior – Mente Intuitiva – Mente Iluminada – Sobremente
  
- ◆ A evolução não cessa com a descida da Supramente – os princípios de Sachchidananda estão por detrás
  - mas com a descida da Supramente ocorre uma mudança radical no caráter da evolução: ela prossegue por intermédio do conhecimento, e não mais da ignorância

## Capítulo 8 Transformação

- ◆ Nós, como seres mentais, temos uma vida imperfeita porque nossa mente não é o mais alto poder de consciência
- ◆ É em direção à super-consciência que nosso ser consciente está evoluindo
- ◆ A vida gnóstica, por sua verdadeira natureza, deve ser voltada para dentro e não voltada para fora – deve usar a mente, vida e corpo como seus instrumentos
  - se nossa consciência está muito exteriorizada, nenhuma vida divina é possível
  - ser no ser do todo e incluir o todo no próprio ser
  - ir para dentro é um movimento difícil que requer muita força de vontade, mas é o único modo de encontrar o próprio si e o si dos outros
- ◆ O único modo para uma sociedade perfeita é por seus indivíduos aperfeiçoados, e essa perfeição pode vir apenas pela descoberta em cada um de nós de nosso próprio ser espiritual juntamente com a afirmação da unidade espiritual em todos